Governo lança Programa de Concessão de Parques Estaduais 2019-2022

Inicialmente, 20 unidades de conservação vão participar do projeto, que visa melhorar os serviços oferecidos à população nesses espaços 11 de Abril de 2019 , 15:46
Atualizado em 12 de Abril de 2019 , 11:17

O Governo de Minas deu início, nesta quinta-feira (11/4), ao Programa de Concessão de Parques Estaduais 2019-2022. A iniciativa, que propõe melhorar a gestão das unidades de conservação no estado, foi oficializada durante solenidade na Cidade Administrativa, com a presença do governador em exercício, Paulo Brant. Na ocasião, foi assinado acordo de cooperação entre as secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de Transportes e Obras Públicas, e de Cultura e Turismo, além do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O objetivo do programa é promover, com parcerias com o setor privado, a gestão dos serviços prestados aos visitantes, com maior qualidade e especialização. Assim, serão oferecidos nas unidades de conservação do estado meios de hospedagem, venda de alimentos e bebidas, atividades de lazer e aventura e venda de souvenires. As medidas garantirão um aumento no número de usuários e incentivo ao turismo.

O governador em exercício, Paulo Brant, ressaltou que Minas possui ativos governamentais e bens públicos que precisam ser utilizados pela população. “Esse projeto é uma forma de o governo criar alternativas para investimento e para a retomada da economia, sem necessariamente utilizar recursos financeiros. Nós sabemos que a situação de caixa do governo no curto prazo é muito difícil. O Estado não pode ficar o tempo inteiro tentando resolver a sua crise financeira, tem que ter políticas propositivas, positivas, e as concessões e parcerias são um caminho enorme para que a gente possa fazer isso”, destacou.

Minas Gerais possui um dos maiores Sistemas Estaduais de Unidades de Conservação (SEUC) do país, composto por um total de 94 unidades de conservação, totalizando aproximadamente 3,5

milhões de hectares de áreas protegidas. Atualmente, a gestão é feita exclusivamente pelo poder público, bem como a destinação dos recursos para operação e manutenção dessas reservas ambientais.

O secretário de Estado de Meio Ambiente, Germano Vieira, ressalta que essa é a primeira vez que é feita uma apresentação do planejamento do que se pretende desenvolver nas unidades de conservação do estado a longo prazo. “Sabemos que, para a gestão pública, planejar é tudo. E é um desafio gerir as unidades de conservação. Essa parceria nos ajudará a avançar em serviços, como trilhas, hospedagens, turismo de aventura e lazer como um todo. Acreditamos que haverá um aumento em 400% no número de visitações”, afirmou.

O diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Antônio Malard, destacou que a medida vai incrementar a economia de Minas, movimentar a economia local e fortalecer a cultura regional.

Segundo ele, foram avaliados e ranqueados todos os parques estaduais e demais unidades de conservação estaduais de categorias que permitem a visitação turística registrada e ordenada pelo IEF atualmente. Após a seleção, com base nesses critérios, considerou-se que 20 unidades possuem potencial para a concessão pretendida (veja tabela abaixo).

“A gestão do parque continua sendo do IEF, ou seja, as gestões de conservação e ambiental. Estamos transferindo a gestão da visitação. Com esse programa, vamos aumentar e melhorar a qualidade de infraestrutura das unidades de conservação, atendendo os anseios do público, que precisa de uma estrutura mais adequada. Elas têm belezas naturais incríveis, e vamos casar isso com oportunidades de recreação, dando uma infraestrutura realmente muito mais adequada para atingir todos os públicos”, explicou Malard.

Um comitê executivo foi criado pelas secretarias envolvidas na iniciativa para determinar as regras para o desenvolvimento do programa.

Concessão

A participação da Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop) nesse processo é no sentido de viabilizar os procedimentos de concessão, oferecendo os subsídios técnicos, econômico-financeiros e jurídicos para o programa. A atual gestão criou, inclusive, a Coordenadoria Especial de Concessões e Parcerias, que está realizando um minucioso levantamento sobre as concessões em vigor em Minas Gerais e as oportunidades de novas parcerias em setores estratégicos com a iniciativa privada.

Titular da Setop, o secretário Marco Aurélio Barcelos destaca que a concessão envolvendo os parques estaduais representa a consolidação de um novo marco em Minas. “Estamos ressuscitando a agenda de parcerias no Estado e não haveria tema mais oportuno para iniciar isso. Mostraremos que Minas é um ambiente amistoso para negócios”, completou. **Clique aqui** e assista ao vídeo com a fala do secretário Marco Aurélio Barcelos.

No que diz respeito ao turismo, o programa também é considerado positivo. “Minas tem potencial imenso para o ecoturismo e o turismo de aventura. Nossos parques podem se consolidar como atrativos turísticos de relevância. Hoje demos um importante passo nesse sentido”, disse o secretário de Cultura e Turismo de Minas, Marcelo Matte, em carta enviada.

Também participaram da solenidade o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Evandro Borges; o vice-presidente da Copasa, Tadeu Mendonça; a secretária-adjunta de Estado adjunta de Cultura e Turismo, Solanda Steckelberg; além de ambientalistas, representantes de entidades civis e do setor.

Confira abaixo a relação das 20 unidades de conservação selecionadas para fazer parte do programa:

RANKING	Unidade de Conservação
1º	PE do Ibitipoca
2º	PE do Rio Preto
3º	PE do Rio Doce
4º	PE do Sumidouro
5º	PE Serra do Rola Moça
6º	MN Peter Lund
7º	MN Gruta Rei do Mato
8º	PE do Itacolomi
9º	PE Biribiri
10º	PE Serra do Papagaio
11º	PE de Nova Baden
12º	PE Mata do Limoeiro
13º	FLOE Uamii
14º	PE Serra do Brigadeiro
15º	PE Pico do Itambé
16º	PE Serra Nova
17º	PE Lapa Grande
18º	PE Pau Furado
19º	PE Serra das Araras
20º	PE Serra do Intendente

Fonte: Agência Minas
Foto: Renato Cobucci/Imprensa MG

Enviar para impressão